

Projeto de Cardoso será debatido hoje

A Assembléia Constituinte começa hoje a discutir o substitutivo do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) ao projeto de Regimento Interno definitivo, em duas sessões extraordinárias, às 15 e 19 horas. Os partidos de oposição prometem iniciar já nestas reuniões debates polêmicos sobre a soberania da Constituinte, o mínimo de 94 constituintes para pedido de verificação de **quorum** e convocação de sessões extras e outros artigos do parecer do relator que são polêmicos.

O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, anunciou ontem que serão realizadas sessões extras amanhã e segunda-feira para examinar o substitutivo, que deverá ser votado na próxima terça-feira.

O vice-líder do PMDB na Câmara, João Herrmann (SP), previu ontem à noite que a sessão de hoje terá **quorum** suficiente para a discussão do Regimento Interno. A liderança do PMDB fez um esforço especial para convocar a sua bancada a Brasília, no fim de semana, a fim de iniciar o exame do substitutivo de Fernando Henrique Cardoso. A maior preocupação das lideranças partidárias era a de conseguir **quorum** para as sessões previstas para hoje e amanhã.

Ontem, a sessão foi aberta com a presença de menos de 50 constituintes em plenário, apesar da lista de frequência indicar o comparecimento de 221 parlamentares no Congresso, dos 559 existentes. A reunião somente começou a interessar a partir da quarta hora quando as lideranças partidárias passaram a debater o anúncio da suspensão do pagamento da dívida externa.

Durante o "pinga-fogo", horário destinado às comunicações pessoais, os trabalhos em plenários voltaram a se esvaziar, como de hábito. O Regimento Interno definitivo prevê a destinação de uma hora da sessão diária para o "pinga-fogo", enquanto as normas provisórias destinavam duas



Genoíno quer revogar "entulho"
horas para este tipo de comunicação.

Soberania

O PT promete agitar a sessão de hoje com a discussão da questão da soberania da Assembléia Constituinte. Ontem, o deputado José Genoíno, vice-líder do partido na Câmara, pediu à Mesa da Casa que convocasse uma sessão extraordinária, na próxima semana, somente para discutir as preliminares da Constituinte, isto é, a competência da Casa para rever a atual Constituição, possibilitando a revogação do chamado "entulho autoritário".

José Genoíno, como de resto o PT, defende a fixação dos poderes da Constituinte antes mesmo da votação do Regimento Interno definitivo. Sobre o assunto, o PMDB, PFL e o PTB são intransigentes ao afirmar que a Constituinte deve se prender à elaboração da nova Constituição, restando ao PT o apoio do PDT, PSB, PCB e PC do B, todos partidos minoritários na Casa.